

Ficha da Acção

Designação Educação Artística – Contributos para a Educação para a Sustentabilidade, Ambiente e Reutilização Criativa

Região de Educação **Área de Formação** **A** **B** **C** **D**

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C20 **Descrição** Investigação-Acção

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 318876 **Nome** MARIA HELENA MARTINS RODRIGUES DA SILVA COSTA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10936/00

Componentes do programa Pedagogias Activas e Expressões Integradas **Nº de horas** 11

B.I. 7977820 **Nome** MARIA MANUELA STATTMILLER GALANTE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-06765/98

Componentes do programa Oficinas de Arte e Ambiente **Nº de horas** 7

B.I. 8337651 **Nome** FÁTIMA MARIA RODRIGUES MATOS ALMEIDA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03614/97

Componentes do programa Ambiente, Criatividade e Reutilização **Nº de horas** 7

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A resposta à pergunta – O que é importante ensinar, e porque razão o que se escolheu como objecto de ensino é verdadeiramente importante? – poderia ser: “Aprender a olhar e através do olhar”, usando os olhos, os olhos da alma e os olhos do conhecimento.

A aprendizagem é parte de um processo contínuo de investigação crítica e de geração de conhecimento e de não aquisição de conteúdos como um fim em si (Perkins and Blythe, 1994; Perrone, 1994).

Esta proposta de formação pode constituir uma base importante de trabalho pedagógico multidisciplinar e integrador, onde se pretende generalizar esta prática do olhar, e levar os educadores a adoptá-la como válida e a adaptá-la às suas experiências e competências anteriores, fomentando a aquisição de novas competências, para depois desenvolver o conhecimento e as acções de forma mais consciente e criativa.

Para além dos aspectos psico-sociais – abordagem de resolução de problemas, estímulo de interações sociais positivas, desenvolvimento da criatividade, etc. - o trabalho de formação será desenvolvido a partir das obras plásticas de artistas consagrados e a partir das diversas formas de expressão na área da pintura, da escultura e de intervenções na paisagem. Pretende-se que seja um percurso inovador e interessante para o Estudo do Meio, as Expressões artística e dramática, e, certamente, a Linguagem e Comunicação, escrita e oral, ainda de acordo com a reorganização curricular.

Fomentar a curiosidade cultural dos alunos, os valores estéticos, a compreensão da criação artística e a presença do belo no quotidiano.

A outra dimensão do curso que ora se propõe é a dimensão da redução no consumo de recursos, que constitui em si uma potencialidade e uma forma de concretização das preocupações ambientais de um verdadeiro cidadão que a escola deve promover. Na realidade, os trabalhos que nos propomos concretizar com os formandos, resulta da reutilização de resíduos vários, desde o papel de jornal ao cartão, às embalagens de plástico, latas, para além dos resíduos naturais.

A escola não deve esquecer os princípios da sustentabilidade e não podem ser descurados as preocupações estéticas e ambientais, os valores de solidariedade e de preocupação com a redução dos impactes ambientais, de cada indivíduo de per si e da comunidade escolar no seu todo.

Pensámos com este curso de formação que o aproveitamento dos resíduos, em particular do papel e seus derivados, e a exploração das formas e dos materiais naturais podem constituir um excelente recurso pedagógico, coerente com a postura da Educação Ambiental, ao mesmo tempo que se fomentam atitudes de poupança, de preocupação com o ambiente e a assumpção de estilos de vida individuais e colectivos mais responsáveis.

Objectivos a atingir

No final da acção, os formandos deverão:

- ter tomado conhecimento e exercitado diferentes técnicas e recursos variados na área das expressões, dramática e plástica, bi e tri-dimensional, recorrendo a materiais de baixo custo, naturais ou a partir de resíduos, a partir de obras de artistas
- ter exercitado métodos educativos baseados na participação, na aprendizagem social e na experimentação, visando estimular a participação e atenção visual dos alunos;
- ter assimilado conhecimentos gerais sobre as relações entre ambiente – cidadania - criatividade – sustentabilidade;
- ter adquirido competências para desenvolver, nas crianças, a fruição/contemplação do mundo circundante e da produção estética de artistas e criadores, na área da pintura, da escultura e da ecoarte.

Conteúdos da acção

- Criatividade, Pedagogias activas e Expressões integradas – 4h
- Oficinas de Arte e Ambiente – 12h
- o Três artistas e o aproveitamento da sua obra como inspiração para o trabalho com os alunos, estruturado sobre a tripla preocupação de - Ambiente – Criatividade – Reutilização para a Sustentabilidade
- o Produção de objectos bi e tridimensionais a partir de obras de artistas
- Qualidade de Vida, Cidadania e Valores – 9h
- o Educação ambiental e cidadania
- o Breve história da educação ambiental
- o O que é ser cidadão
- o Da acção consciente à transformação social: contribuições da educação ambiental
- o Valores, ambiente e sustentabilidade
- o Saber cuidar - A relação sociedade e natureza
- o A Carta da Terra – Utopias para um mundo melhor
- o Desafios do presente para a garantia do futuro
- o Criar ambientes sustentáveis nas nossas escolas – metodologias para a acção

Metodologias de realização da acção

- Sessões teórico-práticas
- Oficinas de trabalho e experimentação de materiais na área da reutilização criativa de materiais de desperdício, vulgo lixo e de técnicas de expressão inspiradas por artistas
 - Criação de materiais de apoio pedagógico e de objectos tridimensionais.
 - Projectos de animação de tempos curriculares e extra-curriculares e de espaços exteriores às salas de aula e ao ar livre.
 - Apresentação e discussão de temáticas relacionadas com
 - o Educação Ambiental para a Sustentabilidade
 - o Qualidade de Vida, Cidadania e Valores
 - o Valores, ambiente e sustentabilidade

Regime de avaliação dos formandos

A natureza de acções deste tipo, nas quais a interacção entre a teoria e a prática é intensa e biunívoca, exigirá dos formandos uma disponibilidade e uma assiduidade quase totais. Deste modo a avaliação será contínua esperando-se dos formandos um documento de Reflexão Crítica e exposição da prática dos conhecimentos adquiridos, elaborada individualmente. Os formandos serão sujeitos, de acordo com a lei, à avaliação quantitativa na escala de 1 a 10 e a respectiva avaliação qualitativa, conforme Carta Circular n.º 3/2007 do CCPFCP em conformidade com o n.º 2 do artigo 46 do Estatuto da Carreira Docente :

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 16-03-2011 **Nº processo** 69927 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-66573/11

Data do despacho 14-04-2011 **Nº ofício** 2687 **Data de validade** 14-04-2014

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada